

ESTUDO DE FÁCIES DOS DEPÓSITOS SEDIMENTARES DO OESTE DA BACIA DO GRAJAÚ, ESTADO DO PARÁ

Cruz, K.A.C.¹; Oliveira., H.R.N.²; Santos Jr., A.E.A.³

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; ³Universidade do Sul e Sudeste do Pará

As exposições de rochas sedimentares que afloram ao longo da BR-222, proximidades do município de Rondon do Pará, sudeste do Estado do Pará, foram submetidas ao estudo faciológico e de seus minerais pesados. Essa região insere-se dentro do contexto geológico da Bacia do Grajaú, de idade Cretácea, em sua porção oeste. O estudo possibilitou a caracterização das massas rochosas quanto aos seus aspectos faciológicos, interpretação de processos sedimentares e ambiente de sedimentação, além da individualização de unidades estratigráficas: I e II, da base para o topo. A Unidade I, base, é delimitada em seu topo por superfície laterítica erosiva, de coloração amarronzada, com espessura variável ao longo de toda a extensão da área de estudo. A superfície possui até 10 cm nas porções mais delgadas e 2 metros nas porções mais espessas, geralmente se apresenta retrabalhada com lateritas pisolíticas e colunares em contato erosivo com as rochas sotopostas. A Unidade I apresenta estruturas sedimentares bem preservadas, as quais foram individualizadas dez fácies sedimentares: Cm – conglomerado maciço; Am – arenito maciço; Ap – arenito com estratificação plano-paralela; Aa – arenito com estratificação cruzada acanalada; At – arenito com estratificação cruzada tabular; Alp – arenito com laminação plano-paralela; Ah – arenito com acamamento heterolítico; Sm – siltito maciço; Agl – argilito com laminação plano-paralela e; Agm – argilito maciço. A partir da análise das sucessões de fácies e dos elementos geométricos dos corpos sedimentares, atribuiu-se as fácies a ambiente de canal fluvial entrelaçado (Cm e Am) e a canal fluvial meandrante (Am, Ap, Aa, At, Alp, Ah, Sm, Agl, Agm), estas que se distribuem em subambientes de preenchimento de canal, representando por corpos com geometria levemente côncava, planície de inundação com geometria tabular com espraiamento de *crevasse* e de canal fluvial abandonado, com geometria côncava preenchido por pelito. A unidade II é maciça impossibilitando sua reconstrução paleoambiental. A assembleia de minerais pesados identificada é composta por zircão, turmalina, rutilo, estauroлита, cianita, sillimanita, anatásio e titanita. A Unidade II é mais madura que a Unidade I por ter maiores valores ZRT (zircão, turmalina e rutilo) além de grãos mais arredondados, indicando a distinção entre as unidades. Previamente a Unidade I é atribuída aos Depósitos Itapecuru, para tal confirmação estão sendo realizadas análises palinológicas de sedimentos pelíticos dos afloramentos para avaliar a posição estratigráfica dos depósitos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO GRAJAÚ. ESTUDO DE FÁCIES.